



Apoio:



Realização:

PÓS-GRADUAÇÃO  
**stricto  
sensu  
cognitum**PROGRAMA DE  
Iniciação  
Científica e  
Tecnológica

# 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024

## Formulações Dermocosméticas da Polpa de Caryocar brasiliense: Teores de Carotenoides e Polifenois como Ativos para o Antienvelhecimento.

### Autor(es)

Rosemary Matias

José Ricardo Simões Malaquias

Karen Silva Dos Santos

Amanda Gavilon Guimarães

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Resumo

**Introdução:** O enfraquecimento da pele começa aos 30 anos, mas pode começar antes devido a uma lesão ou a genética do paciente. Nesse período começa as complicações com a elastina e o colágeno, devido a sua perca, tornando a pele menos jovial e mais rígida. Da amêndoia e da polpa do pequi são extraídos óleos de interesse cosmético por serem ricos em vitaminas A, C e E. Podendo também ser encontrados carotenoides que estão associados à prevenção de processos oxidativos. **Objetivo:** Objetivou-se desenvolver duas formulações dermatocosméticas da polpa de Caryocar brasiliensis produzida pela agricultura familiar, Terenos, Mato Grosso do Sul e realizar análise química dos fitoconstituíntes. **Material e Métodos:** Para as análises fitoquímicas foram utilizadas 200 g de polpa do pequi e os extratos etanólicos a 20 % foram preparados via maceração por 4 horas e filtrados em balão volumétrico de 1000 mL. Com finalidade de desenvolver formulações dermatocosméticas foram escolhidas duas formulações: uma a base de gel carbopol (F1) e a outra a base de vaselina:lanolina (1:1) (F2). **Resultados:** No extrato etanólico da polpa, foi detectado os compostos fenólicos, taninos, flavonoides, carotenoides e açucares redutores. No desenvolvimento das formulações dermatocosméticas a F1 e F2 apresentaram estabilidade no teste de centrifugação, entretanto a formulação F2, a base do gel carbopol, apresentou melhor consistência, cor, odor, porém pH 10,5. Já a formulação F2, a base de vaselina: lanolina, o pH 5,5 é mais compatível com a pele humana. Para uso dermatológico o pH das duas formulações (F1 e F2) deve ser ajustado para ser compatível o pH levemente ácido (4,6 - 5,8) da pele, o que contribui para a proteção contra bactérias e fungos em sua superfície. Conclui-se que o pequi é uma fonte de substâncias antioxidantes com potencial para obtenção de um produto final para a indústria de cosméticos.

### Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul